

Chamego e chocolate quente

4º ato...

— Você já prestou atenção onde a lua cheia nasce aqui?

— Que delícia!

— Delícia...? É... mas você já prestou atenção?

— Hã? Que foi?

— Camila! Eu tou falando com meu prato de comida é?, só pode!

— Desculpe nêgo, é que a aula da tarde me deu uma fome do cão! Mas diga. Repete por favor...

— Eu perguntei se você sabe onde a lua cheia nasce aqui na EACH.

— E tem lua cheia na EACH? Hummmm mas essa carinha...

— Claro que sss.... deixa pra lá. Tá boa sua comida?

— Se tá!

O bandejão estava, como de costume, um burburinho só, enquanto nosso casal sensacional terminava as últimas garfadas, naquela quinta-feira. E como se aproximava a primavera no hemisfério sul, os dias não eram mais tão curtos. De todo modo, os quarenta minutos passados das dezoito horas já descansavam anoitecidos. Bruno e Camila tinham acabado de jantar e agora era chamegar um pouquinho antes que cada um pegasse o rumo de sua casa. Bandejas entregues e nas mãos, paçoquinha Amor de sobremesa. Abrem a porta de saída e uma rajada de vento os abraça.

— Olha isso! – Bruno gritou segurando Camila pelo braço, paralisando até a respiração na direção do horizonte.

— Que foi, menino? – primeiro ela olhou para ele boquiaberto de olhos vidrados, depois para o céu.

Bruno não disse nada. Apenas levantou o indicador esquerdo e apontou a lua enorme que nascia amarelinha por trás dos prédios do Ciclo Básico. Camila nunca tinha visto uma lua tão grande, tão linda, tão cheia! Quando conseguiu fechar a boca, mastigou lentamente o último pedaço de paçoquinha. Linda a cena: a lua sendo lua cheia, o Bruno sendo Bruno encantado e a Camila... Bem, a Camila de barriga cheia.

— Caraca! Que coisa linda a lua desse lugar! Duvido que tenha lua mais linda em toda USP! Até me deu um calafrio. – disse ele puxando a menina para o aconchego do abraço.

— Linda de viver! Agora, calafrio é um pouco demais, né não? Está até menos frio do ¹— que quando entramos? Tudo bem que o vento faz a curva bem aqui nessa saída!! Brururururu... vem nêgo, vamos sair desse vento! – abraçada ao *crush*, tenta puxar Bruno para o interior do prédio.

— Ah não, Camilinha! Vamos olhar a lua lá do deck. Só um pouquinho... vai... – disse isso enfiando as mãos quentes por baixo do casaco de Camila. Ela fez uma cara de não sofrido. – Diz que sim... Tá bom, se você topar eu pago um chocolate quente e a gente leva pra tomar lá no deck.

Camila arregalou os olhos num SIM sonoro.

— Adooooo... chamego com chocolate quente!

Sessão tutorial II

Mãos à obra!

1. Identifiquem os termos e conceitos desconhecidos e sanem essa carência. **Lembrem-se: é necessário estudar e aprender para responder as questões.** Se o grupo ficar apenas levantando hipóteses vai perder a oportunidade de aprendizado.
2. Os termômetros marcavam os mesmos 16°C tanto na entrada, quanto na saída do bandeirão. Como entender as diferentes percepções de temperatura do casal?
3. Quais componentes colaboram para o controle da nossa temperatura corporal e como eles interagem entre si? Estruture sua resposta numa figura esquemática autoexplicativa.
4. Após o jantar, a glicemia de Camila era de 125 mg/dL e a de Bruno 123 mg/dL. Duas horas depois do chocolate quente, a glicemia de ambos estava em torno de 99 mg/dL. Conceituem glicemia e expliquem as razões responsáveis por essa oscilação.
5. O grupo deve escrever um texto **(de até três páginas, letra arial 12 com espaçamento de 1,5 entre linhas e margens de 2 cm)**, incluindo a bibliografia citada, que discorra sobre os itens 2 a 4. Ainda que brevemente, é legal que seja mencionado o raciocínio desenvolvido pelo grupo ao longo das discussões além das eventuais mudanças de rumo durante este percurso. Este relatório deve ser entregue no dia 17/09.